

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

## Nota de Abertura

De julho a setembro de 2013, decorreu em todo o território nacional o programa “Ciência Viva”, da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, cujo objetivo reside na divulgação do conhecimento científico ao público em geral, de forma acessível, didática e apelativa. O Geoparque Açores aderiu novamente a este programa, na vertente “Geologia de Verão”, tendo como objetivo principal dar a conhecer a vasta e rica geodiversidade e o importante património geológico do arquipélago.

Neste sentido, a Associação Geoparque Açores, em parceria com os Parques Naturais de Ilha, realizou um total de 18 atividades entre 20 de julho a 7 de setembro de 2013, em todas as ilhas dos Açores com exceção da ilha do Corvo, que contaram com 220 participantes de diferentes faixas etárias. A descoberta e promoção dos valores geológicos dos Açores integrada na “Geologia de Verão/2013” fez-se: i) com visitas interpretativas a diferentes geossítios; ii) pelo calçar de

**O Geoparque Açores realizou 18 atividades entre 20 de julho a 7 de setembro de 2013, que contaram com 220 participantes**

percursos pedestres temáticos; iii) com interessantes e muito concorridos passeios de barco, com o intuito de observar e decifrar o litoral das ilhas; iv) com visitas lúdico pedagógicas a sítios de interesse geológico, e v) através de roteiros urbanos, especialmente concedidos para promover a descoberta da pedra de cantaria utilizada em edifícios emblemáticos das nossas cidades e vilas.

As atividades implementadas pelo Geoparque Açores contaram com participantes muito interessados nas temáticas abordadas e que, em geral, se mostraram agradados com as ações e os conhecimentos que adquiriram nas mesmas.

Em jeito de conclusão, estas ações de sensibilização sobre a geodiversidade e o património geológico açoriano deram bons resultados e contribuíram, certamente, para a promoção da Região. Uma atividade a continuar e reforçar, alargando-a agora a todas as ilhas, sem exceção! ♦

## Vulcão do Pico Alto

O Vulcão do Pico Alto domina toda a área centro-norte da Ilha Terceira, desde a região de Biscoitos-Quatro Ribeiras, até à freguesia de Lajes. Este vulcão é formado essencialmente por lavas muito evoluídas (de composição pantelerítica), sob a forma de numerosos domos, *coulées* e depósitos piroclásticos siliciosos de queda e de fluxo. À superfície deste vulcão poligenético, contabilizaram-se cerca de 60 domos e *coulées*, definindo preferencialmente alinhamentos de orientação geral NO-SE e ENE-OSO. Este vulcão foi responsável pela emissão do “ignimbrito das Lajes”, de composição traquítica-comendítica e cujas datações 14C forneceram idades de 19 600 e de 18 600 anos BP, na região de Lajes e em São Mateus, respetivamente.



Os bordos de uma caldeira de subsidência existente no topo deste vulcão estão atualmente preservados apenas na região do Juncal, da Serra do Labaçal e da Caldeira da Aqualva, tendo sido totalmente obliterados nas restantes zonas por domos e *coulées* re-

centes. Estes domos e escoadas, de idade inferior a 19 000 anos, constituem uma fração importante dos materiais que afloram em toda esta área da Ilha Terceira, constituindo os designados “biscoitos”, como o Biscoito Rachado, o da Ferraria e o das Calmeiras.

Caracterização sumária:

- Distância à CMA: 243 km
- Altitude máxima: 809 m
- Altura (acima do fundo oceânico): 2200 m
- Diâmetro da base: 16,5 km
- Área: 90,0 km<sup>2</sup>
- Volume: 26 km<sup>3</sup>
- Diâmetro médio da caldeira: 4,5 km
- Prof. da caldeira: 140 m

**Os bordos da caldeira estão atualmente preservados apenas no Juncal, Serra do Labaçal e Caldeira da Aqualva**

- Idade: 100 mil anos
- Nº centros eruptivos intracaldeira: 5
- Total de centros eruptivos: 59
- Nº de erupções históricas: 0
- Data da última erupção: 1000 anos

## Geossítios dos Açores

### Morro do Castelo Branco

O Morro do Castelo Branco é um dos mais conhecidos e panorâmicos locais de interesse geológico da ilha do Faial, e como local singular que é, dá também o nome à freguesia de Castelo Branco.

Este imponente domo traquítico encontra-se coberto por piroclastos pomíticos (pedra pomes) do Vulcão da Caldeira e forma uma península de arribas mergulhantes que se prolongam na zona sub-

mersa e cujo fundo marinho envolvente é constituído por areia e grandes blocos rochosos. Na parte mais superior do domo, a rocha traquítica apresenta-se muito alterada, evidenciando, por isso, uma coloração esbranquiçada típica (daí a designação do morro) e aspeto sacaróide.

Dada a sua localização, é visível de grande parte da costa SO da ilha. Pode-se chegar junto ao domo de carro ou através de um interessante percurso pedestre. Em alternativa, a opção por um passeio de barco oferecerá outras perspetivas sobre esta península.

Este geossítio é prioritário para as estratégias de geoconservação do Geoparque Açores, possui relevância nacional e interesse científico, pedagógico e geoturístico. ♦



## Produtos do Geoparque Açores

Os jogos “Identifica os Geossítios” e “Identifica as Estruturas Vulcânicas”, são recursos lúdico pedagógicos destinados ao público infantojuvenil e visam dar a conhecer as geopaisagens e estruturas vulcânicas dos Açores.

No jogo “Identifica os Geossítios”, os participantes devem fazer corresponder o nome do geossítio à respetiva fotografia, que se encontra no painel. O jogo inclui geossítios de todas as ilhas, numa perspetiva de divulgação do rico património geológico açoriano.

O jogo “Identifica as Estruturas

Vulcânicas” tem como objetivo principal dar a conhecer as diferentes estruturas vulcânicas existentes nos Açores, como caldeiras, fumarolas, grutas e disjunções prismáticas, entre outras. Neste jogo os participantes devem associar as imagens aos nomes dos diferentes tipos de estruturas que se encontram no painel.

Estes materiais estão disponíveis por solicitação e informações acerca dos conteúdos abordados no jogo podem ser consultadas no sítio: [www.azoresgeopark.com](http://www.azoresgeopark.com). ♦

**GEOPARQUES GLOBAIS**  
A Rede Global de Geoparques, fundada em 2004, integra atualmente 100 geoparques, em 29 países

## Geoparques do Mundo

### English Riviera Geopark

Este geoparque caracteriza-se pela sua elevada concentração urbana e a sua geologia possui uma ligação muito forte à história, cultura e arqueologia locais, com destaque para marcas da vivência em cavernas dos primeiros povos.

Apresenta um rico património geológico, com recifes fossilíferos do Pleistocénico e oferece diversos produtos turísticos, incluindo trilhos geológicos, passeios pela costa, geocaching e várias atividades desportivas em contacto com a natureza. ♦

**TÓPICOS**  
País: Reino Unido  
Área: 104 km<sup>2</sup>  
População: 134000 habitantes  
Geoparque desde o ano: 2007  
Distância aos Açores: 2230 km  
[www.englishrivierageopark.org.uk](http://www.englishrivierageopark.org.uk)

